



HIV/SIDA – CASOS DIAGNOSTICADOS E ÓBITOS 1999

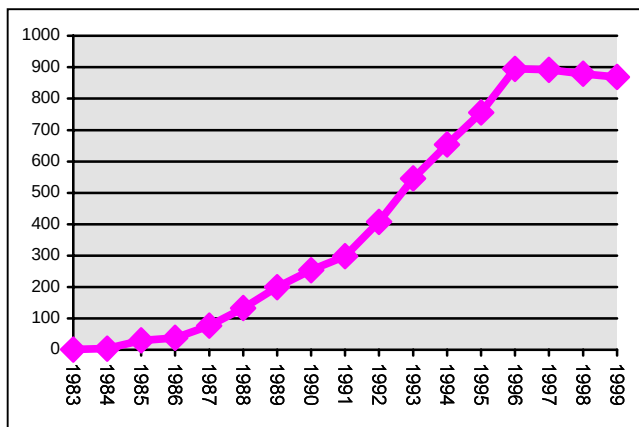
Por ocasião do próximo **Dia Mundial da SIDA** (1 de Dez. de 2000), o **Instituto Nacional de Estatística** (INE) divulga os últimos resultados disponíveis de morbilidade e mortalidade relacionadas com HIV/SIDA.

MORBILIDADE POR SIDA

Segundo a informação disponível mais recente (referente a 30 de Set. de 2000), do Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (INSA), em **1999** foram diagnosticados em Portugal **869** casos de SIDA, face a 879 no ano anterior.

Casos de SIDA, por ano de diagnóstico

Unidade: n.º



No período de Jan. de 1983 a Set. de 2000, constata-se a existência de **7455** casos diagnosticados, dos quais cerca de 84% correspondem a indivíduos do sexo masculino (6240). Em 56% destes casos os indivíduos afectados já faleceram (4177).

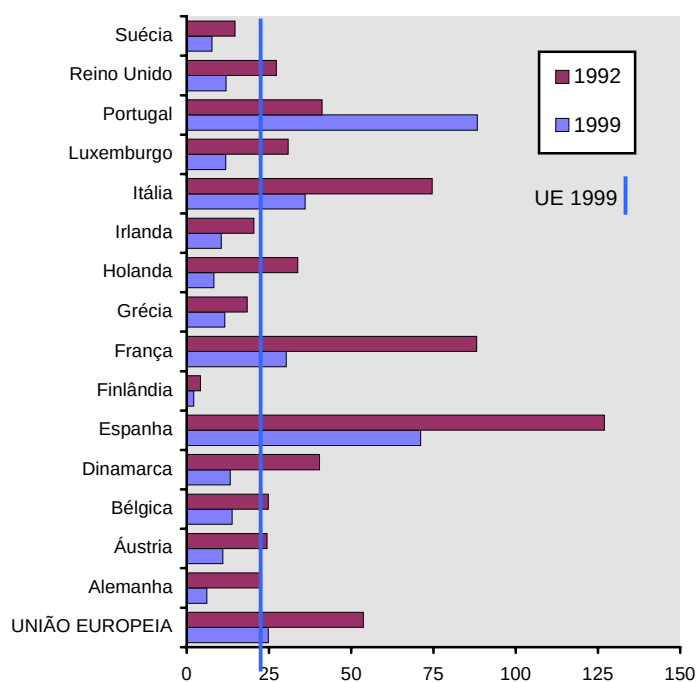
O grupo etário com maior incidência, neste período, foi o dos 25 aos 29 anos, com 1645 casos (22%), seguido pelo grupo dos 30 aos 34 anos, com 1594 casos (21%).

Analisando a distribuição dos casos de SIDA por categoria da doença oportunista, conclui-se que 44% dos casos (3294) respeitavam a tuberculose.

Segundo dados do Centro Europeu para a Vigilância Epidemiológica da SIDA (Paris), divulgados pelo INSA (actualização de 31 de Dez. de 1999), a taxa de incidência de SIDA na União Europeia (UE) situa-se, em 1999, nos 24,8 casos por milhão de habitantes. Portugal apresenta a maior taxa de incidência, com 88,3 casos por milhão de habitantes, seguido da Espanha.

Taxa de incidência de SIDA nos países da União Europeia

Unidade: Casos por milhão de habitantes



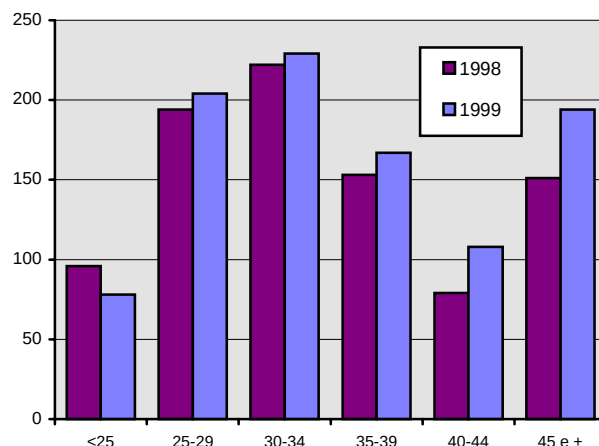
Óbitos por sida, por grupo etário

MORTALIDADE POR HIV/SIDA

Em **1999** foi contrariada a tendência evolutiva de carácter decrescente da mortalidade por HIV/SIDA que se verificara, pela primeira vez, a partir de 1996.

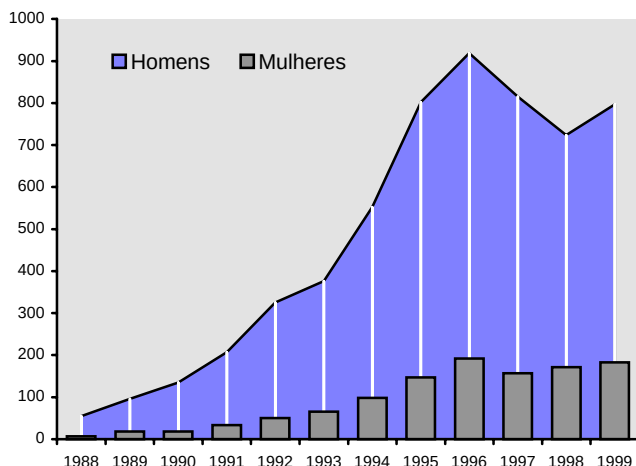
Efectivamente, de 1988 a 1996, a mortalidade por HIV/SIDA evoluiu sempre de forma crescente, passando de 62 para 1111 óbitos (cerca de 17 vezes o valor inicial em oito anos); por outro lado, de 1996 a 1998 verificou-se um decréscimo de quase 20%, com 895 óbitos em 1998. Em 1999 (980 óbitos), assistiu-se a uma subida de cerca de 10% face ao ano anterior.

Unidade: n.º



Óbitos por SIDA, por sexo

Unidade: n.º



Mais de 81% dos óbitos por SIDA, registados em 1999, pertenceram a indivíduos do sexo masculino.

Cerca de 23% (229) ocorreram em indivíduos com 30 a 34 anos, 20% (204) em pessoas com 25 a 29 anos e 17% (167) em indivíduos com 35 a 39 anos.

A análise regional do rácio equivalente ao número de óbitos por SIDA, por 100.000 habitantes, permite concluir que, em 1999, o maior valor se verificou em Lisboa e Vale do Tejo (20,4), seguido do Algarve (6,6) e do Norte (6,2). Os menores valores deste indicador pertenceram aos Açores (0), à Madeira (1,1), ao Centro (1,8) e ao Alentejo (3,1).

A nível nacional, o valor deste rácio em 1999 foi de 9,8.

Óbitos por sida, por 100 000 habitantes e região

Unidade: n.º

